



Pré-condicionamento com glyphosate estimula o efeito hormético do herbicida em capim braquiária

Giovanna Larissa Gimenes Cotrick Gomes¹; Edivaldo Domigues Velini¹; Caio Antonio Carbonari¹

FCA/UNESP¹

Este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de plantas de capim braquiária (*U. decumbens*) pré-condicionadas ou não com uma subdose de glyphosate e expostas à curva de dose-resposta do herbicida. Foi realizada a semeadura de *U. decumbens* em vasos plásticos contendo 250 ml de substrato. Aos 22 dias após a semeadura foi realizado o pré condicionamento com aplicação de 36 g e.a. ha⁻¹ de glyphosate no primeiro conjunto de plantas. Duas semanas após o pré condicionamento, foi realizada a aplicação da curva de dose-resposta de glyphosate nas plantas pré-condicionadas e não pré-condicionadas. As doses de glyphosate utilizadas foram: 0; 2,25; 4,5; 9; 18; 36; 72; 144; 288 e 576 g e.a. ha⁻¹. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação em delineamento inteiramente casualizado, com 5 repetições. Aos 21 dias após a aplicação (DAA) foi realizado o corte e pesagem da parte aérea das plantas e secas em estufa com circulação forçada de ar. Os vasos continuaram a ser irrigados para condução da rebrota, que foi também coletada, pesada e seca aos 30 dias após o primeiro corte. A massa do primeiro e do segundo corte foram somadas para ajuste do modelo de dose resposta. As plantas pré-condicionadas apresentaram efeito hormético na dose de 4,5 g e.a. ha⁻¹, enquanto que os dados de massa das plantas não pré-condicionadas não se ajustaram ao modelo de hormesis, portanto, o pré condicionamento estimulou as plantas a apresentarem efeito hormético tanto para massa fresca, como massa seca.

Palavras-chave: *U. decumbens*, dose-resposta; estímulo de crescimento; hormesis

Apoio: Faculdade de Ciências Agrônômicas – UNESP, Botucatu/SP, Brasil



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)